

Roer o roído: o multiperspectivismo narrativo em *Dom Casmurro* de Machado de Assis⁵

Expedido José Aguiar Carneiro

Dom Casmurro é uma obra roída pela ironia. A ironia, que não ama ou detesta, somente rói, abre lacunas no romance, construindo sua ambiguidade estrutural. Este trabalho objetiva compreender a poética irônica de Machado de Assis. Partindo da análise do multiperspectivismo narrativo nos romances machadianos de primeira pessoa, pretende-se destacar o papel do defunto-autor e dos caracteres tragicômicos no romance. A obra machadiana insere-se em uma tradição do romance como drama de caracteres. Tal drama é a síntese harmoniosa de polos antitéticos. O primeiro capítulo dedica-se a uma releitura da fortuna crítica relativa à obra de Machado de Assis, indicando as tendências das teorias centradas em pressupostos psicológicos, sociais e autobiográficos da vertente tradicional-historiográfica. No primeiro capítulo, também são indicados os teóricos que contribuíram para o estudo da obra machadiana centralizado na inventividade do romance. No segundo capítulo, há uma investigação a respeito do narrador crítico, irônico, tragicômico e reflexivo nas obras machadianas, em especial os romances de primeira pessoa, tomando como base os esclarecimentos de Franz Stanzel. Pretende-se focalizar *Dom Casmurro* como obra estruturada em múltiplas perspectivas narrativas. Finalmente, no terceiro capítulo, segue-se a elucidação de eixos temáticos que contribuem para a interpretação do romance: tempo e memória, autoria ficcional, a ópera da vida, confluência de tragédia e comédia, a intertextualidade entre Machado de Assis e Shakespeare, o mecanismo de mimetismo antagônico e a tessitura lacunar do romance.

Palavras-chave: Multiperspectivismo narrativo; ironia; *Dom Casmurro*.

Caminhos tortuosos sob o signo da ruptura: sobre *A céu aberto* e a pós-modernidade⁶

Glauanne Crystyna Andrade Pereira

Em *A céu aberto*, adentramos a vida de um personagem fragmentário que perambula pelos caminhos da vida sem ter destino. Fica-nos a dúvida se seria isso uma referência à contemporaneidade e, mais especificamente, ao fenômeno da pós-modernidade. Para que cheguemos à resposta é necessário entender o que é de fato esse fenômeno histórico, o que o precede, tudo que lhe deu origem e que é por ele reinventado.

⁵ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 18 de novembro de 2011, sob orientação da Profa. MSc. Livila Pereira Maciel.

⁶ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 17 de novembro de 2011, sob orientação do Prof. Dr. Maurício Lemos Izolan.